CANÇÃO
ACEITAÇÃO-VERGONHA-ACEITAÇÃO

Letra: Adolfo Luxúria Canibal e José Mário Branco
Música: ????? e José Mário Branco

1ª ESTROFE "ACEITAÇÃO" (canta JMB)

É uma espécie de visão aguda
Que só será visão co'a tua ajuda
É como se fôssemos duas faces
De uma mesma mente que encravasse

Solidões
Cá e lá
P'ra lá dos portões
E também p'ra cá

Pois aqui alguém está desviado
Do senso comum, assim chamado
Para ti, loucura organizada
Para mim, razão ultrapassada

REFRÃO (cantam os 2, como indicado)

Os dois: E vá-se lá saber
ALC: O que há p'ra retroverter
JMB: Converter
ALC: Extroverter
JMB: Introverter
Os dois: Nestas formas de viver

JMB: Então quais é que são
Os dois: Os espelhos da nação
ALC: Os que vão comer à mão
Os dois: Ou esses outros - que já cá não estão

2ª ESTROFE "VERGONHA" (canta ALC)

A verdade é que não ouso/ contar a minha solidão
Tenho medo de acordar / o estigma da exclusão
Tudo seria diferente / e aceite com mais ternura
Se dessa terra dos sonhos / eu trouxesse uma aventura
Mas só tenho este vazio / de confusos fragmentos

Numa memória embotada / pela acção dos medicamentos
Tudo o resto vem nos livros / que não dizem a razão
Porque um dia sem dar conta / me encontrei fora de mão
Eu sou o desconhecido! / Mesmo tu que és meu irmão
Se te contasse o passado / fechavas-me o coração

REFRÃO (cantam os 2, como indicado)

Os dois: E vá-se lá saber
ALC: O que há p'ra retroverter
JMB: Converter
ALC: Extroverter
JMB: Introverter
Os dois: Nestas formas de viver

JMB: Então quais é que são
Os dois: Os espelhos da nação
ALC: Os que vão comer à mão
Os dois: Ou esses outros - que já cá não estão

ESTROFE FINAL "JUNÇÃO" (cantam os dois, sempre juntos)

Dois olhares e duas dor's par'cidas
(Fe)chadas entre grades tão par'cidas
As grades são por dentro e são por fora
A mesma vontade de ir embora

E assim cada um, estando sozinho
Pode dar as mãos para o caminho
(To)mar todas as ruas da cidade
Numa só loucura de verdade